

Medicina Dentária do século XXI: “princípios de sempre, novos conceitos”

A evolução da ciência e dos meios tecnológicos apresentam um progresso avassalador em todas as áreas da saúde, exigindo uma maior especialização dos seus profissionais. Esta realidade é assaz evidente na Medicina Dentária. Em diálogo com o Prof. Doutor João Paulo Tondela, debatemos esta temática e o modo como a Dentistoral Médica tem acompanhado este progresso.



Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, o nosso interlocutor desde logo iniciou a sua colaboração com a instituição enquanto assistente, mantendo até hoje a sua ligação ao ensino. A trajetória dos acontecimentos conduziu-o a residir em Coimbra e à abertura de um consultório na cidade em 1993.

Ao longo da sua carreira, tem pautado o desenvolvimento das suas competências, em estreita relação com a docência, como professor auxiliar de Prosdontia, Implantologia e Reabilitação Oral na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e professor con-

vidado nos cursos Pós-Graduados da Faculdade de Medicina Dentária do Porto e da CESPU, entre outras colaborações pontuais. Fez formação em Espanha para alargar os conhecimentos na área da implantologia e, desde então, dedica-se a esta, intensivamente, quer na investigação clínica quer científica, com participação em diversos estudos clínicos multicêntricos internacionais. Defendeu tese de doutoramento na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, assente na investigação de superfícies de implantes, nomeadamente o desenvolvimento de superfícies bioativas e a sua importância nos processos de osteointegração. Antes disso, realça que a sua formação esteve muito ligada

à prótese dentária e à reabilitação, “o que faz todo o sentido, na perspetiva atual da implantologia, dado que deve ser a prótese a determinar os processos da reabilitação com implantes e reabilitação estética, de uma forma geral”, sublinha.

Em 2001, o profissional cria a marca Dentistoral Médica que veio consolidar a imagem já vinculada, por via da prestação de serviços especializados, assentes em elevados padrões de qualidade e de diferenciação. Todos os elementos da equipa da Dentistoral Médica têm formação pós-graduada/mestrado universitário na área clínica a que se dedicam (Ortodontia, Geriatria, Médico-Legal, Reabilitação Oral Protética e Endodon-

tia) o que permite oferecer ao paciente a melhor escolha de tratamentos, sempre baseada em conhecimentos atuais e num atendimento personalizado.

A ambição de crescer dentro da profissão e de reforçar a sua imagem junto dos seus congéneres europeus, conduziu o Prof. Doutor João Paulo Tondela a arriscar outros voos. Em 2010, aquando da abertura do programa de certificação em Implantologia pela Sociedade Europeia de Osteointegração (EAO), o médico avançou com a candidatura e respetivo processo de avaliação e defesa científica, tendo sido o primeiro especialista ibérico a alcançar esse título. O desafio conquistado, que assume como “pessoal”, refletiu-se, naturalmente, na escola da medicina dentária portuguesa, dada a sua ligação a várias entidades e instituições como docente universitário, membro da comissão Científica da OMD (Ordem dos Médicos Dentistas), membro fundador e da Comissão Científica da SPED (Sociedade Portuguesa de Estética Dentária), membro fundador e vice-presidente da SOPIO (Sociedade Portuguesa de Implantologia e Osteointegração), membro da SPEMD (Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária), fellow ITI (International Team for Implantology), diretor do Study Club da ITI em Coimbra e fellow do ICD (International College of Dentistry).

Hoje, o nosso interlocutor classifica a Medicina Dentária Portuguesa no melhor nível de cuidados que se praticam internacionalmente, muito impulsionada por outros colegas que trilharam caminhos paralelos, elevando os padrões de qualidade tanto do ensino como da vertente clínica.



Analisando o estado atual da Medicina Dentária, o Prof. Doutor João Paulo Tondela denota que, como noutras áreas da medicina, “com o desenvolvimento científico e tecnológico, podemos hoje dar passos que antes não pensávamos dar, sem negligenciar os fundamentos básicos e biológicos que são inabaláveis. “É por isso importante fazer uma atualização da mentalidade, porque com tantos dispositivos tecnológicos, técnicas e tanta informação, não basta apenas usar os mais recentes ou sofisticados, temos que saber o que melhor fazer, na perspectiva da otimização biológica e em benefício dos pacientes”.

Doente como foco

Hoje o trabalho do médico dentista caracteriza-se pela oferta de tratamentos globais, em sintonia com o bem estar físico, psíquico e social do doente. No entender do nosso interlocutor, a Medicina Dentária deve ser encarada tanto por doentes como pelas restantes especialidades médicas, como uma área fundamental no tratamento global da saúde. Ao criar o seu projeto, o Prof. Doutor João Paulo Tondela preocupou-se em garantir que cada paciente é tratado de forma individual, “por profissionais altamente competentes e diferenciados”. “Somos seres únicos, por isso toda a atenção deve estar na otimização do benefício para o paciente. Nesse sentido, como cada ele-

mento desta equipa desenvolveu competências em áreas distintas, o tratamento beneficia da interligação com um ou mais profissionais, proporcionando um maior cuidado a cada indivíduo”. A relação de confiança entre especialista e doente, e o envolvimento responsável e responsabilizado do doente no seu tratamento, centrado na melhoria da sua saúde oral progressiva, é a filosofia aplicada na Dentistoral Médica – naturalmente, sempre apoiada por profissionais de todas as especialidades da Medicina Dentária e com acesso aos meios tecnológicos mais avançados (radiologia digital intraoral e extraoral como a Tomografia Computorizada de Feixe Cónico CBCT, desenho e fresagem de próteses por CAD/CAM, impressões digitais com scanner intra oral).

conceito, nesse mesmo sentido, os implantes vieram encaixar-se numa reabilitação protética, implanto-suportada que não transparece tratar-se de uma reabilitação – prótese invisível. “Assim, os conceitos da reabilitação determinam que após a individualização biomorfofuncional da prótese seja esta que orienta todo o desenho da reabilitação e os implantes servem de seu suporte”, esclarece o especialista. Todas as tecnologias, artefactos protéticos que foram desenvolvidos, técnicas de diagnóstico e planeamento facilitaram esta realidade e permitem hoje que os especialistas integrem “o analógico e o digital de uma forma virtual, que pode ser transportado e culminar numa reabilitação com menos morbidade, mas, sobretudo, mais dirigida para a reabilitação dentofacial bem mimetizada” – ou seja, o planeamento regressivo – “planear primeiro a reabilitação protética, com os meios de diagnóstico calcular com precisão os materiais e métodos adequados e, por fim, implementar, conjuntamente com os princípios biológicos e cirúrgicos que estão subjacentes a tudo isto”.



Reabilitação

A Reabilitação, área de especialização do Prof. Doutor João Paulo Tondela, tem sofrido grandes mudanças ao longo dos anos as quais tem acompanhado de perto. Atualmente, o conceito de biomimetismo, que surgiu no final dos anos 90, reconhece que “a estrutura dentária imaculada tem propriedades inigualáveis” – biomecânicas e biológicas – que importa preservar ao máximo. “Este é o princípio da Medicina Dentária minimamente invasiva”, aponta o Prof. Doutor João Paulo Tondela. Se tecnologicamente foi necessário promover o desenvolvimento dos biomateriais, os aparelhos e os instrumentos que vieram dar suporte a este



Dentistoral[®]

www.dentistoral.com
telefone 239482420